

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

TRIMESTRAL

1.º TRIMESTRE

2026

PROTEGER
O PRESENTE

FINANCIAR
O FUTURO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2026



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO
DE EVOLUÇÃO
DA ATIVIDADE
SEGURADORA
1.º TRIMESTRE **2026**

Lisboa, 2026

ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	37
III. Solvência	41

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	11
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	20
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	24
Quadro 8	Provisões técnicas	35
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	36
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	37
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	18
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	23
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	36
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	41
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	42

SUMÁRIO

No final do primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 18,2% face ao período homólogo de 2025.

O ramo Vida cresceu 28,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,2%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram um aumento de 7,8% em relação ao valor obtido em março do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 27,6%.

No primeiro trimestre de 2026, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 57,2 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 1,2% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 49,1 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do primeiro trimestre de 2026, em 195% e 509%, refletindo respetivamente uma diminuição de quatorze e 57 pontos percentuais face ao final de 2024.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS





1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 18,2% face ao período homólogo de 2025, situando-se acima dos 4,9 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 28,1%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

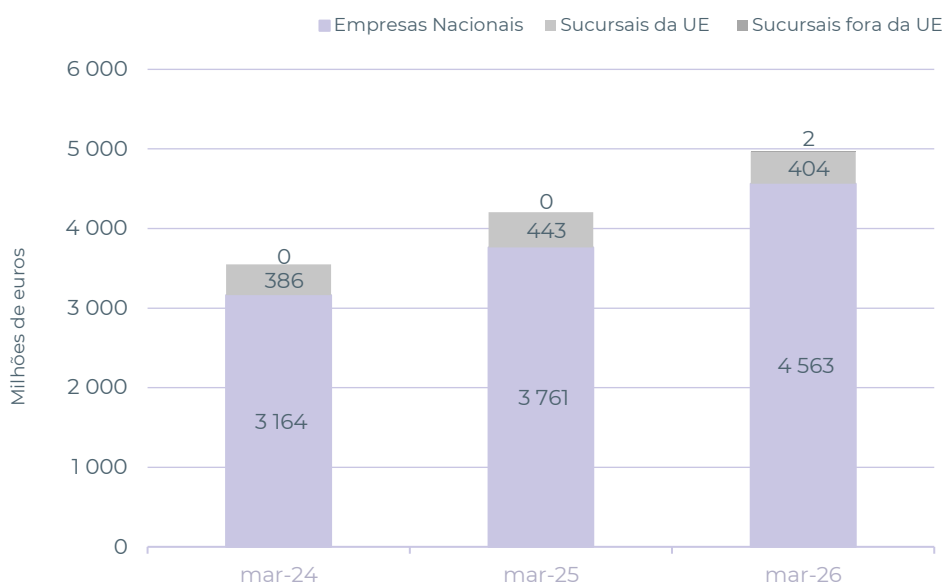
QUADRO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	3 549 670	4 204 489	4 968 515
Ramo Vida	1 538 231	2 003 877	2 566 317
Ramos Não Vida	2 011 439	2 200 612	2 402 198
Empresas Nacionais	3 163 821	3 761 428	4 562 540
Ramo Vida	1 399 643	1 817 381	2 392 404
Ramos Não Vida	1 764 179	1 944 047	2 170 136
Sucursais da UE	385 849	443 061	403 932
Ramo Vida	138 588	186 496	173 913
Ramos Não Vida	247 260	256 565	230 019
Sucursais fora da UE	0	0	2 043
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	2 043

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 31,6% e 11,6%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram uma diminuição de 6,7% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida decrescido 10,3%.

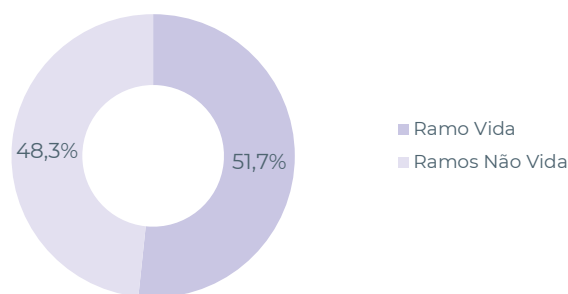
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,8%).

GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em março de 2025, com o ramo Vida a aumentar quatro pontos percentuais.

GRÁFICO 2
ESTRUTURA DA CARTEIRA (1.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor superior ao obtido em março do ano anterior, com um acréscimo de 7,8%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 27,6%.

QUADRO 2
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

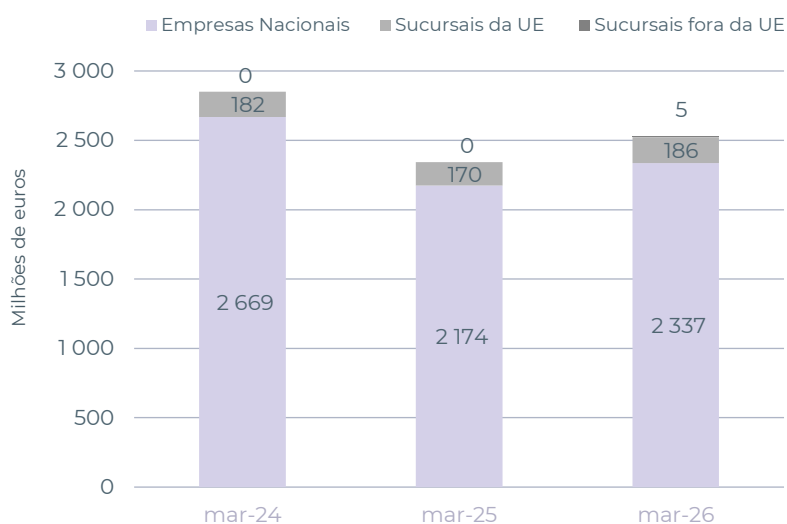
	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	2 850 918	2 343 839	2 527 302
Ramo Vida	1 823 069	1 283 111	1 173 473
Ramos Não Vida	1 027 849	1 060 728	1 353 829
Empresas Nacionais	2 668 682	2 174 207	2 336 783
Ramo Vida	1 752 990	1 231 075	1 105 947
Ramos Não Vida	915 691	943 132	1 230 836
Sucursais da UE	182 237	169 632	185 874
Ramo Vida	70 079	52 036	67 526
Ramos Não Vida	112 158	117 596	118 348
Sucursais fora da UE	0	0	4 645
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	4 645

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 10,2% e os ramos Não Vida aumentaram 30,5%. Este aumento significativo dos montantes pagos nos ramos Não Vida foi resultado direto das indemnizações pagas no seguimento do denominado “comboio de tempestades”, ocorrido nos primeiros meses do ano.

Nas sucursais da UE, os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 29,8% e nos ramos Não Vida mantiveram-se praticamente inalterados.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,5% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,5%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 28,1%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Não Ligados (29,2%), em particular os seguros de vida excluindo PPR (61,2%). Os seguros de vida Ligados registaram igualmente um aumento de 26,2%.

QUADRO 3
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	1 538 231	2 003 877	2 566 317
Vida Não Ligados	1 112 159	1 270 496	1 641 079
PPR	380 419	381 880	209 003
Excluindo PPR	731 741	888 616	1 432 076
Vida Ligados	426 072	733 381	925 238
PPR	42 669	145 294	102 119
Excluindo PPR	383 403	588 087	823 118
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	1 399 643	1 817 381	2 392 404
Vida Não Ligados	993 578	1 170 866	1 569 035
PPR	377 785	378 175	204 894
Excluindo PPR	615 793	792 691	1 364 141
Vida Ligados	406 065	646 515	823 370
PPR	42 337	145 134	101 786
Excluindo PPR	363 728	501 381	721 583
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	138 588	186 496	173 913
Vida Não Ligados	118 581	99 630	72 045
PPR	2 634	3 705	4 109
Excluindo PPR	115 947	95 925	67 936
Vida Ligados	20 007	86 866	101 868
PPR	332	160	333
Excluindo PPR	19 675	86 706	101 535
Operações de Capitalização	0	0	0

GRÁFICO 4
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

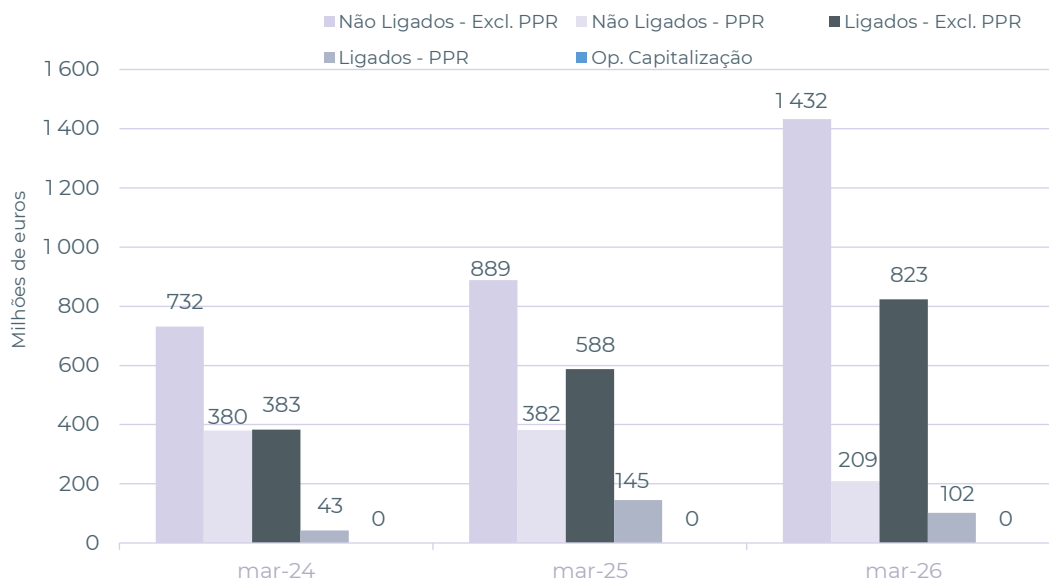
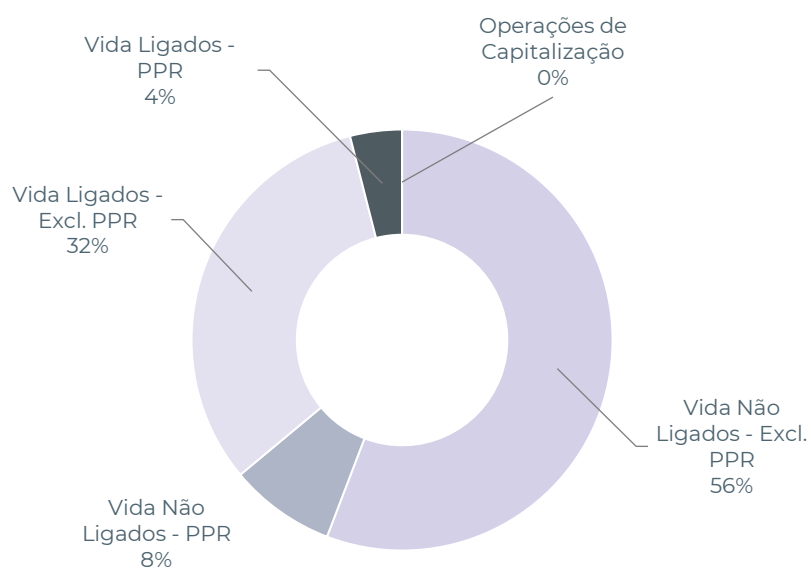


GRÁFICO 5
ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2026)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, diminuíram 41% face ao período homólogo de 2025.

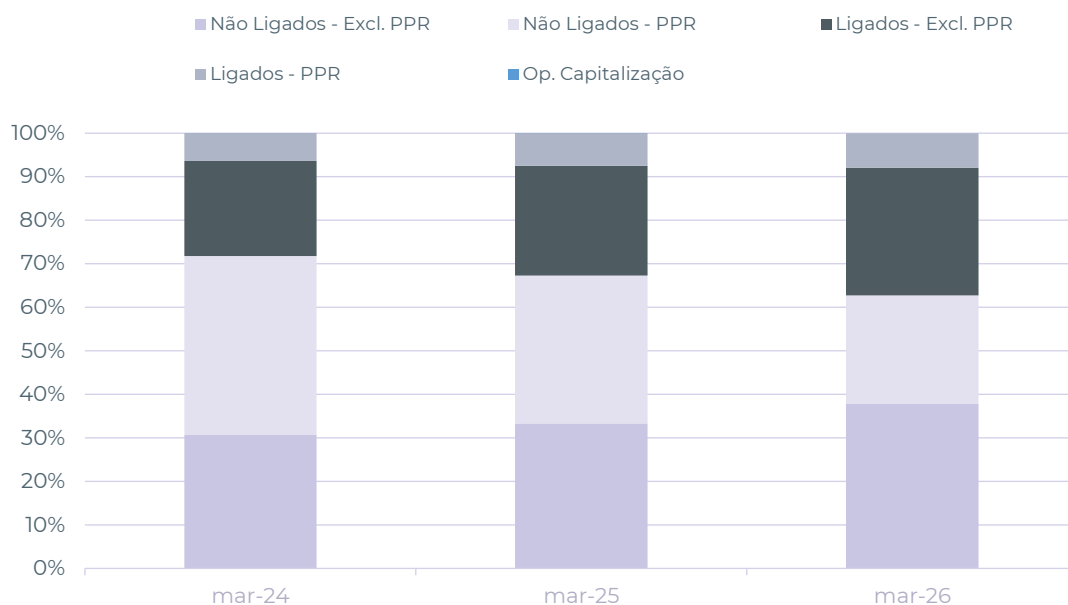
Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 8,5% face ao mesmo período de 2025.

QUADRO 4
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	1 823 069	1 283 111	1 173 473
Vida Não Ligados	1 308 633	863 147	735 907
PPR	750 220	435 742	292 027
Excluindo PPR	558 413	427 405	443 880
Vida Ligados	514 428	419 961	437 566
PPR	116 168	96 077	92 959
Excluindo PPR	398 260	323 884	344 607
Operações de Capitalização	8	3	0
Empresas Nacionais	1 752 990	1 231 075	1 105 947
Vida Não Ligados	1 247 698	818 616	691 774
PPR	738 023	428 089	286 987
Excluindo PPR	509 676	390 527	404 787
Vida Ligados	505 284	412 456	414 173
PPR	115 594	95 753	92 268
Excluindo PPR	389 690	316 703	321 905
Operações de Capitalização	8	3	0
Sucursais da UE	70 079	52 036	67 526
Vida Não Ligados	60 935	44 531	44 133
PPR	12 197	7 653	5 040
Excluindo PPR	48 738	36 878	39 093
Vida Ligados	9 144	7 505	23 393
PPR	574	324	691
Excluindo PPR	8 570	7 181	22 702
Operações de Capitalização	0	0	0

Os montantes pagos diminuíram nos seguros de vida Não Ligados (14,7%), registando um acréscimo, ainda que pouco significativo, nas modalidades de seguros de Vida Ligados (4,2%).

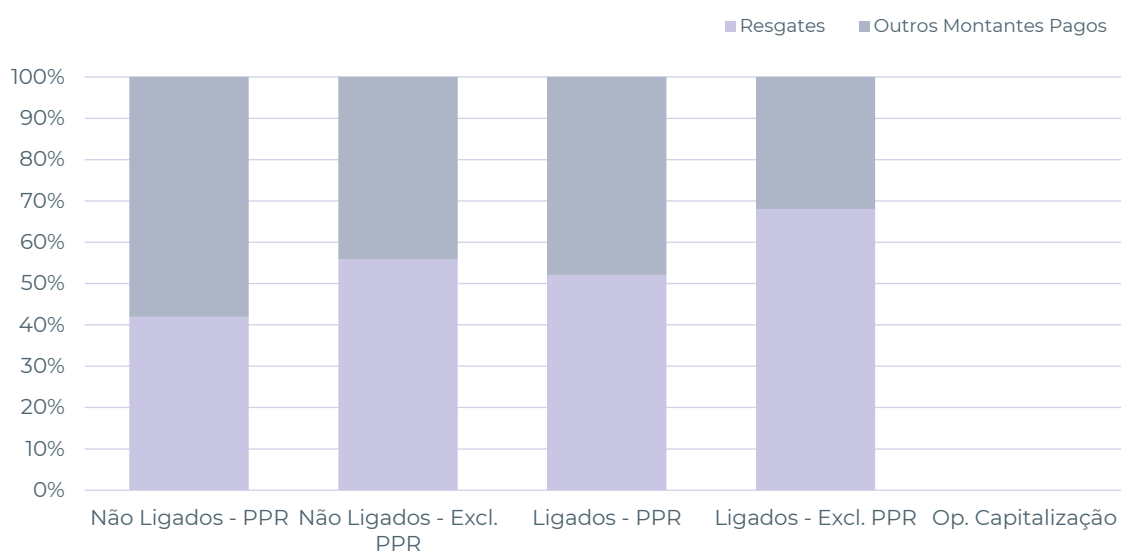
GRÁFICO 6
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA



Os resgates apresentaram um acréscimo de 5,8% face a 2025, tendo representado 55,3% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em março de 2025 (47,8%).

As empresas nacionais apresentaram aumentos no valor dos resgates de 3,9%, bem como as sucursais, com um acréscimo de 32,1%.

GRÁFICO 7
ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (1º TRIMESTRE DE 2026)



Efetuada uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados como os seguros de vida Ligados apresentaram acréscimos.

QUADRO 5

RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	894 922	613 395	649 190
Vida Não Ligados	529 801	344 600	370 369
PPR	217 722	113 568	122 453
Excluindo PPR	312 079	231 032	247 916
Vida Ligados	365 120	268 795	278 821
PPR	80 475	54 177	48 430
Excluindo PPR	294 613	220 772	234 417
Operações de Capitalização	1	0	0
Empresas Nacionais	839 229	571 501	593 867
Vida Não Ligados	483 136	310 150	338 439
PPR	207 296	107 123	117 736
Excluindo PPR	275 840	203 027	220 703
Vida Ligados	356 092	261 351	255 428
PPR	70 049	47 731	43 713
Excluindo PPR	286 043	213 619	211 715
Operações de Capitalização	1	0	0
Sucursais da UE	55 692	41 894	55 323
Vida Não Ligados	46 665	34 450	31 930
PPR	10 426	6 446	4 717
Excluindo PPR	36 239	28 004	27 213
Vida Ligados	9 028	7 444	23 393
PPR	458	292	691
Excluindo PPR	8 570	7 153	22 702
Operações de Capitalização	0	0	0

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 2 402 milhões de euros, cerca de mais 202 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 10,7% no ramo Automóvel, 9,9% no ramo Doença, 6,5% na modalidade de Acidentes de Trabalho e 11% no ramo Incêndio e Outros Danos, cujos pesos na produção passaram a ser de 29%, 25,2%, 18,7% e 16%, respetivamente.

QUADRO 6
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	2 011 439	2 200 612	2 402 198
Acidentes e Doença	930 674	1 033 555	1 117 880
Acidentes de Trabalho	384 624	422 440	449 873
Doença	488 531	551 260	605 603
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	57 519	59 854	62 404
Incêndio e Outros Danos	320 600	345 627	383 476
Automóvel	576 182	629 053	696 374
Marítimo e Transportes	9 376	9 134	10 319
Aéreo	5 023	4 118	4 298
Mercadorias Transportadas	5 467	5 571	5 947
Responsabilidade Civil Geral	65 634	70 284	74 914
Diversos	98 483	103 271	108 990
Empresas Nacionais	1 764 179	1 944 047	2 170 136
Acidentes e Doença	865 210	967 909	1 059 447
Acidentes de Trabalho	352 071	388 425	420 449
Doença	474 982	537 731	594 410
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	38 157	41 753	44 589
Incêndio e Outros Danos	281 130	302 191	346 769
Automóvel	494 500	544 794	629 057

Marítimo e Transportes	6 335	6 670	7 464
Aéreo	5 023	4 118	4 298
Mercadorias Transportadas	5 467	5 571	5 947
Responsabilidade Civil Geral	45 343	47 196	51 694
Diversos	61 171	65 599	65 460
Sucursais da UE	247 260	256 565	230 019
Acidentes e Doença	65 465	65 646	58 433
Acidentes de Trabalho	32 553	34 015	29 424
Doença	13 549	13 529	11 193
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	19 362	18 101	17 815
Incêndio e Outros Danos	39 470	43 437	34 664
Automóvel	81 682	84 259	67 317
Marítimo e Transportes	3 041	2 464	2 855
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	20 291	23 088	23 221
Diversos	37 312	37 672	43 530
Sucursais fora da UE	0	0	2 043
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	2 043
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

GRÁFICO 8
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

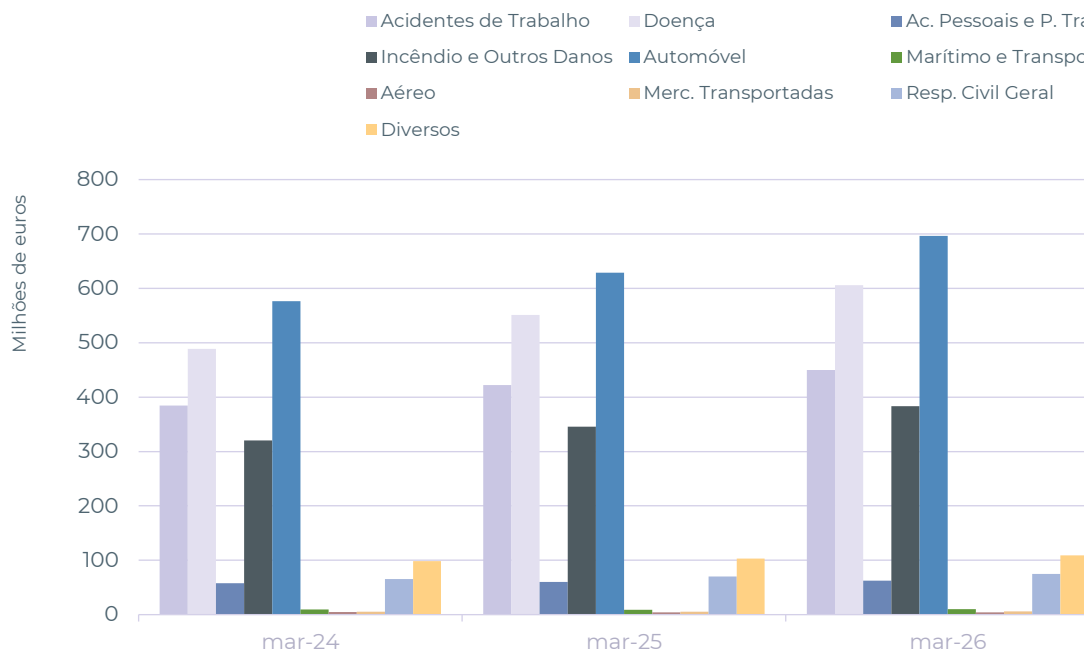
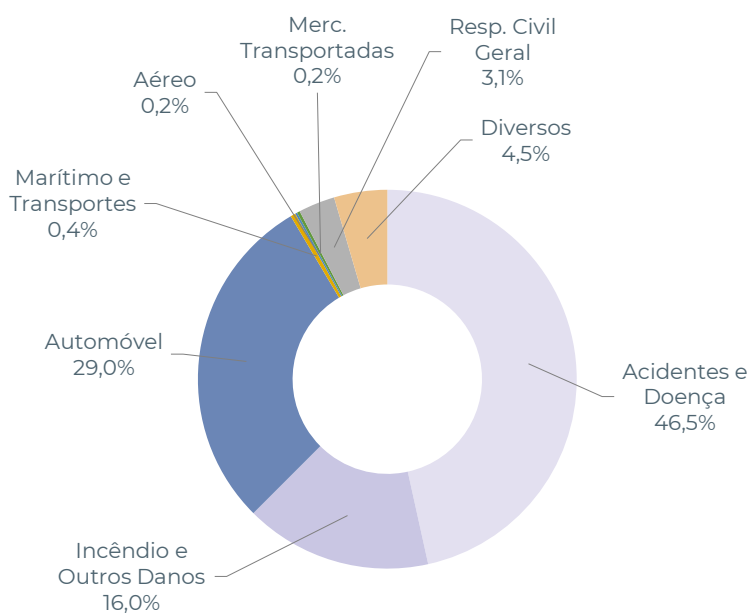


GRÁFICO 9
ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (1.º TRIMESTRE DE 2026)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 27,6% face ao primeiro trimestre de 2025. Este acréscimo foi mais significativo no ramo Incêndio e Outros Danos (162,5%) devido ao já mencionado aumento resultante do pagamento das indemnizações referentes ao “comboio de tempestades” ocorridas nos dois primeiros meses do ano.

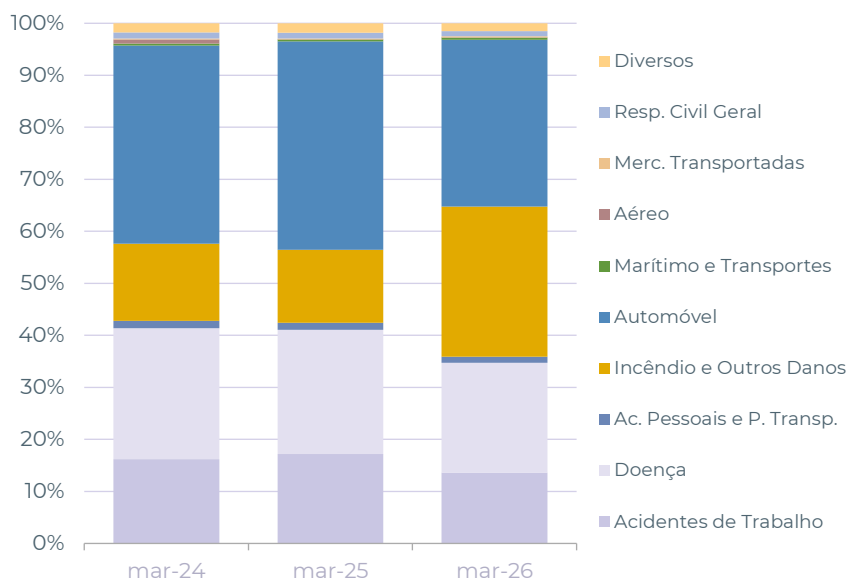
QUADRO 7
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
 (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	mar-24	mar-25	mar-26
Mercado	1 027 849	1 060 728	1 353 829
Acidentes e Doença	439 586	450 032	485 969
Acidentes de Trabalho	166 845	182 029	184 158
Doença	258 373	253 287	285 735
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	14 368	14 716	16 076
Incêndio e Outros Danos	152 754	148 901	390 830
Automóvel	391 485	425 058	433 987
Marítimo e Transportes	3 783	3 640	5 766
Aéreo	8 060	51	222
Mercadorias Transportadas	1 826	2 152	3 655
Responsabilidade Civil Geral	12 423	11 521	12 638
Diversos	17 932	19 373	20 761
Empresas Nacionais	915 691	943 132	1 230 836
Acidentes e Doença	416 488	425 822	463 668
Acidentes de Trabalho	154 054	168 139	171 819
Doença	252 081	246 414	279 603
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	10 354	11 269	12 246
Incêndio e Outros Danos	138 055	133 930	348 249
Automóvel	330 121	358 594	391 967
Marítimo e Transportes	2 785	2 587	5 206
Aéreo	8 060	51	222
Mercadorias Transportadas	1 826	2 152	3 655

Responsabilidade Civil Geral	8 462	9 534	10 329
Diversos	9 895	10 462	7 538
Sucursais da UE	112 158	117 596	118 348
Acidentes e Doença	23 098	24 210	22 301
Acidentes de Trabalho	12 792	13 890	12 339
Doença	6 292	6 873	6 132
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	4 014	3 447	3 830
Incêndio e Outros Danos	14 699	14 971	37 935
Automóvel	61 364	66 465	42 020
Marítimo e Transportes	998	1 053	560
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	3 961	1 987	2 310
Diversos	8 037	8 911	13 223
Sucursais fora da UE	0	0	4 645
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	4 645
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos que neste trimestre aumentou o seu peso relativo em 14,8 pontos percentuais pelas razões já mencionadas.

GRÁFICO 10
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

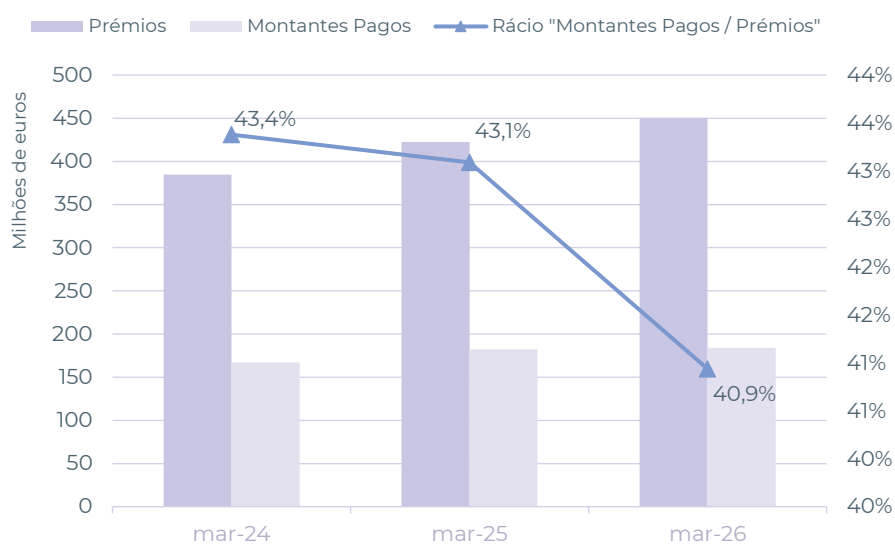


3.1. Acidentes de Trabalho

No primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 6,5% face aos valores do período homólogo de 2025.

Os montantes pagos tiveram um aumento ligeiro de 1,2% face a março de 2025 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu 2,2 pontos percentuais (40,9%).

GRÁFICO 11
ACIDENTES DE TRABALHO

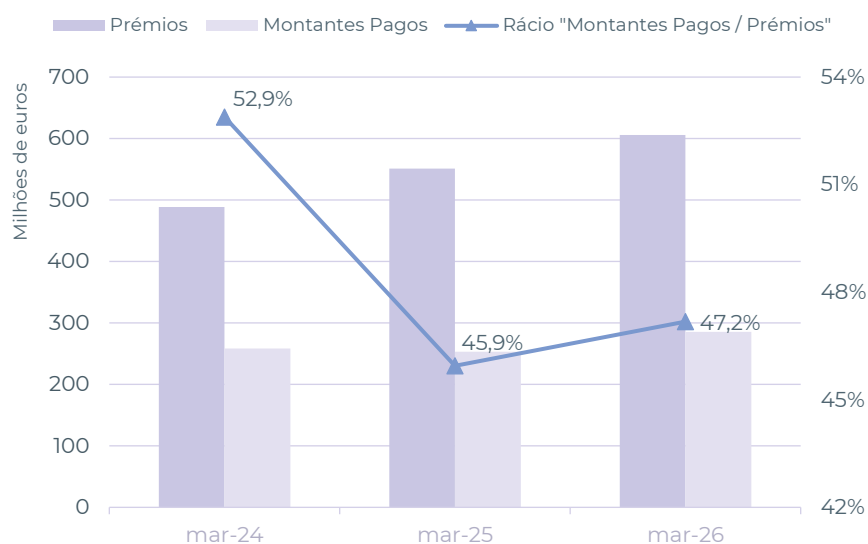


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 9,9% face ao primeiro trimestre de 2025.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 12,8%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentado para 47,2%.

GRÁFICO 12
DOENÇA

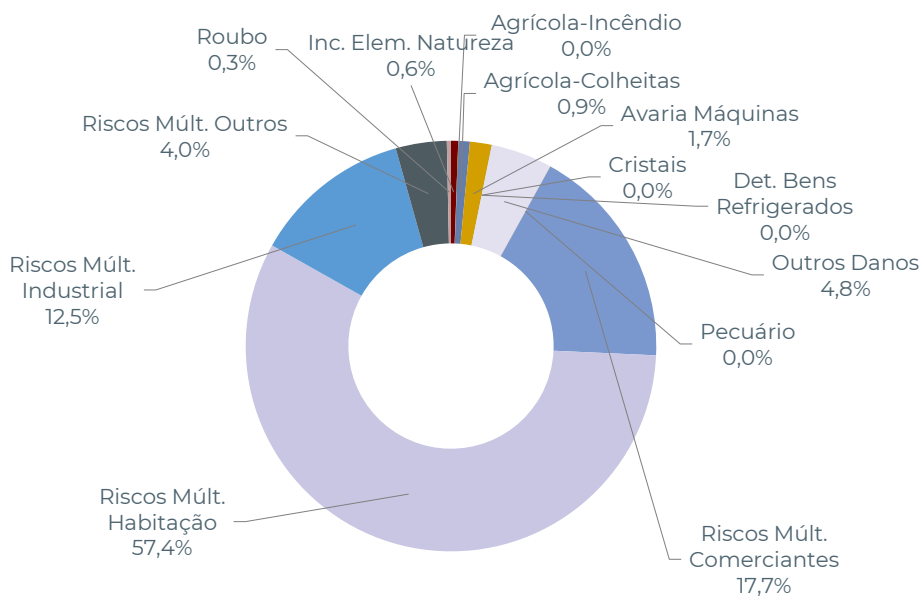


3.3 Incêndio e Outros Danos

No primeiro trimestre de 2026, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 11% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de duas, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 91,6%, com um crescimento de 10,7%.

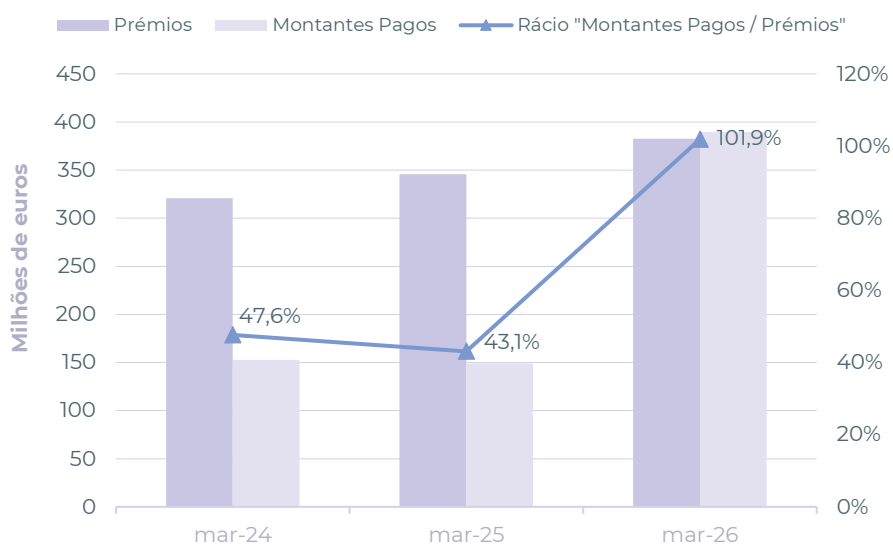
GRÁFICO 13
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (1.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos aumentaram significativamente (162,5%) devido ao “comboio de tempestades” ocorrido nos primeiros meses do ano.

Em resultado deste aumento, o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentou para 101,9%, correspondendo a um incremento de 58,8 pontos percentuais.

GRÁFICO 14
INCÊNDIO E OUTROS DANOS

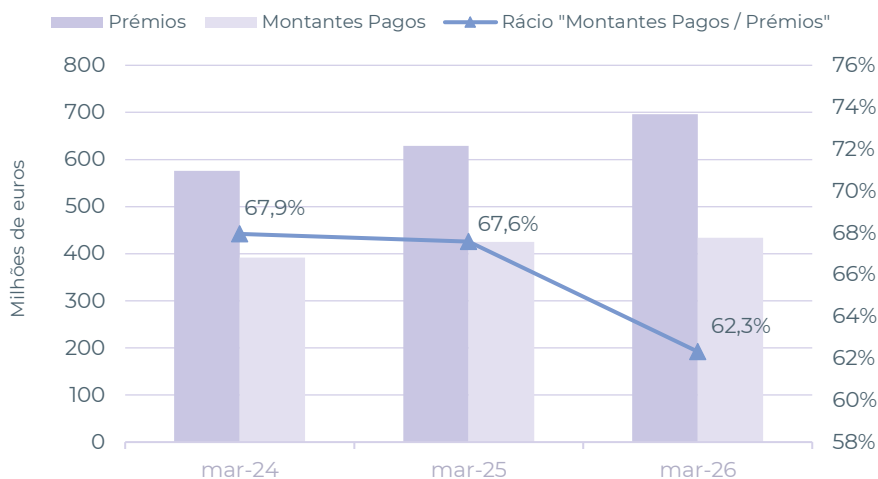


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 10,7% face a março de 2025.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu cerca de 5,3 pontos percentuais, situando-se em 62,3%.

GRÁFICO 15
AUTOMÓVEL



PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS





1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8
PROVISÕES TÉCNICAS (valores apurados no último dia do mês)

	mar-25	jun-25	set-25	dez-25	mar-26
Total Provisões técnicas	44 088	44 983	46 400	47 103	49 122
Total Vida (exc. Ligados)	21 958	22 407	22 928	23 212	23 910
Provisões Vida (exc. Ligados)	19 142	19 577	19 923	20 222	20 847
Provisões Vida Doença	2 817	2 829	3 005	2 991	3 063
Provisões Vida Ligados	17 705	18 173	18 741	19 257	19 473
Total Não vida	4 425	4 402	4 731	4 633	5 739
Provisões Não vida (exc. Doença)	3 160	3 196	3 534	3 583	4 410
Provisões Não vida Doença	1 265	1 206	1 196	1 050	1 329

No primeiro trimestre de 2026, observou-se um acréscimo de 4,3% do valor total das provisões técnicas face a 2025.

QUADRO 9

PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR (valores apurados no último dia do mês)

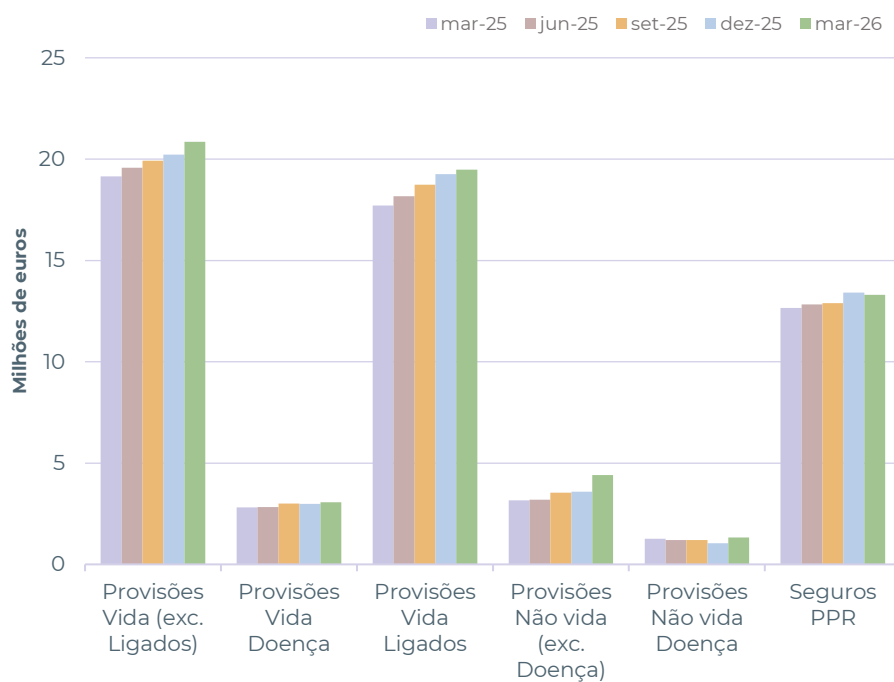
	mar-25	jun-25	set-25	dez-25	mar-26
Seguros PPR	12 660	12 827	12 885	13 419	13 302

milhões de euros

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,3 mil milhões de euros, valor que representa um decréscimo de 0,9% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16

EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no primeiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10
COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO (valores apurados no último dia do mês)

	milhões de euros									
	dez-25					mar-26				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	23 748	19 320	8 953	4 505	56 527	24 312	19 505	8 988	4 424	57 229
Obrigações de dívida pública	12 668	3 864	3 269	1 032	20 833	12 671	3 988	3 317	835	20 811
Obrigações de entidades privadas	7 581	2 851	2 757	343	13 533	7 972	2 905	2 727	308	13 912
Produtos estruturados	306	486	77	8	877	327	457	74	12	869
Fundos de investimento	930	10 911	995	191	13 028	930	10 748	1 025	206	12 909
Ações	1 323	283	1 241	2 140	4 987	1 374	279	1 365	2 032	5 050
Imobiliário	234	0	152	196	582	234	0	144	200	579
Derivados	5	167	0	3	176	7	175	0	1	183
Hipotecas e empréstimos	470	0	55	89	614	494	0	54	171	720
Numerário e depósitos	231	757	407	501	1 897	302	952	282	660	2 196
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 1,2% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso semelhante ao verificado no ano anterior. Estes instrumentos representavam 86,3% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 68,1% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR

(valores apurados no último dia do mês)

	dez-25		milhões de euros mar-26	
	Total	%	Total	%
Total ativos	14 124	100%	13 967	100%
Obrigações de dívida pública	6 589	47%	6 398	46%
Obrigações de entidades privadas	4 086	29%	4 232	30%
Produtos estruturados	41	0%	60	0%
Fundos de investimento	2 358	17%	2 303	16%
Ações	373	3%	377	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	123	1%	119	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	264	2%
Numerário e depósitos	261	2%	165	1%
Outros	-6	0%	4	0%

Observou-se, no primeiro trimestre de 2026, um decréscimo de 1,1% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao ano anterior. Para esta variação contribuiu a diminuição dos montantes aplicados em títulos de dívida pública e depósitos.

SOLVÊNCIA

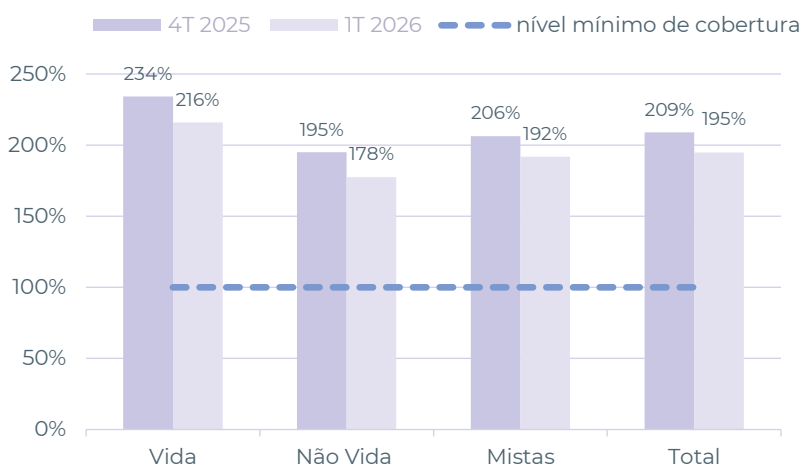




O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência¹ (SCR) do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do primeiro trimestre de 2026, de 195%, o que representa um decréscimo de catorze pontos percentuais face ao final de 2025.

GRÁFICO 17

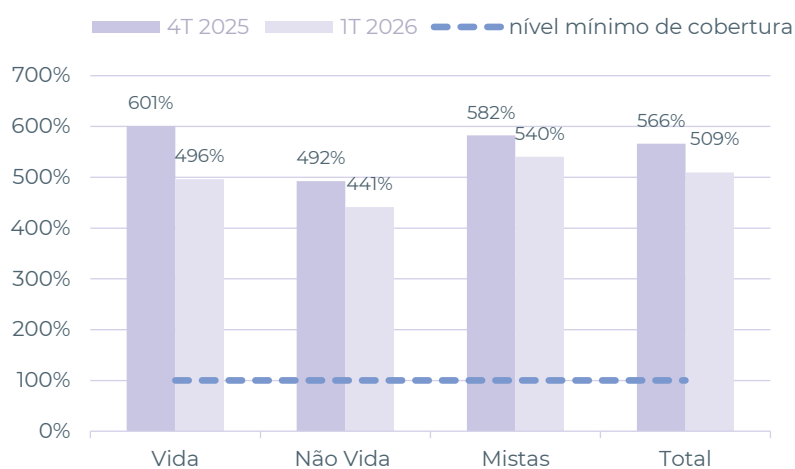
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL DE SOLVÊNCIA - SCR



¹ O requisito de capital de solvência (SCR – *Solvency Capital Requirement*) corresponde ao montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo² (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 57 pontos percentuais, situando-se em 509%.

GRÁFICO 18
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO - MCR



² O requisito de capital mínimo (MCR – *Minimum Capital Requirement*) corresponde ao nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

